

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2022, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DA UNIÃO NACIONAL DOS  
CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNCME  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Boa-noite a todos e todas, vamos dar início a sessão especial. Quero cumprimentar cada um, cada uma, todos que também acompanham esta sessão de forma virtual.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial e convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Educação, Vitor Fungaro Balthazar, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Senhor Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, João Luiz de Carvalho Botega;

Senhor Auditor Substituto e Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, Gerson dos Santos Sicca;

Senhor Presidente da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME, Manoel Humberto Gonzaga Lima.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição desta Deputada, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em homenagem aos 30 Anos da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, a UNCME.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se a execução do Hino.)

Registramos a presença da Presidente Nacional do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb, Ana Lucia Rodrigues; e também da Coordenadora Estadual da União Nacional

dos Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul, Fabiane Bitello Pedro.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional. [*Transcrição: Northon*]

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Uma salva de palmas. Muito lindo!

(Palmas)

Vamos ter que cuidar bem desse País.

Nesse momento, eu faço uso da palavra na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão.

Boa-noite a todas e todos!

Em um momento hoje tão tenso para a democracia no nosso País, esta sessão especial ganha um significado ainda maior. É potente dizer que a UNCME esteja sólida e atuante, mesmo em meio a tantas investidas que temos vivenciado contra o diálogo, a tomada de decisões em conjunto, a participação popular. É potente também celebrar os 30 anos desta entidade, que tem na democracia sua razão de existir. Se contarmos que foram poucos os períodos de efetiva democracia acumulados até agora pelo nosso País. Eu não vislumbro uma sociedade democrática sem escolas democráticas, e os conselhos municipais de educação são a forma de também organizar essa democracia. Para nós, é uma honra que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina seja a Casa parlamentar a conferir este reconhecimento hoje entregue às mãos do Presidente nacional, Manoel Humberto Gonzaga Lima. O qual me permita em seu nome cumprimentar todas as autoridades aqui já nominadas.

Destaco ainda outra marca na trajetória da UNCME que muito nos orgulha. Santa Catarina esteve entre os cinco Estados que compuseram a primeira diretoria da entidade lá em 1992, sendo o professor João Carlos Gama, aqui presente, um dos dirigentes fundadores da UNCME nacional. Com esta sessão especial, nós desejamos fazer ecoar a importância que os conselhos municipais de educação têm em seus espaços de atuação, muitas vezes sem receberem a devida dimensão. Os conselhos municipais de educação mostraram-se fundamentais para conseguirmos efetivar no plano

de educação um capítulo focado na gestão democrática da educação.

Eu cito aqui a Meta 19, que considera a gestão democrática essencial para permitir uma educação de qualidade, promovendo a participação dos atores escolares, professores, alunos, famílias, gestores e demais profissionais da educação nos processos decisórios. É no Conselho Municipal de Educação que são tomadas decisões deliberativas, normativas, propositivas, mobilizadoras, consultivas, fiscalizadoras e de controle social na implementação das políticas de educação municipal. Em outras palavras, é pelo Conselho Municipal de Educação que passa o esforço de se enraizar a democracia nos municípios, nos lugares onde a vida acontece.

Nesses três mandatos em que tenho me dedicado a defesa da Educação em Santa Catarina, a parceria da UNCME tem sido fundamental para os resultados alcançados. Seja com a criação dos conselhos municipais de educação em todos os municípios brasileiros, com a instituição de sistemas municipais de ensino ou com a defesa da elaboração e implementação dos planos de educação contextualizados, articulados e participativos.

Eu quero lembrar que no trabalho permanente que compartilhamos junto à Comissão Estadual para Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Educação ou além, como em 2019, quando a Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Alesc, que presidimos, conseguiu de forma conjunta levar a todas as regiões de Santa Catarina um qualificado debate para que a gente possa tirar das gavetas os planos municipais de educação. Estimulando o seu cumprimento com engajamento da gestão educacional, do controle social e da participação cidadã.

Por fim, também menciono a lei do ICMS da educação, cuja elaboração teve a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria da Fazenda, a participação da Fecam, da Undime, da Assembleia Legislativa, do Ministério Público, do Tribunal de Contas, do Fórum Estadual de Educação e, junto com todas essas entidades, nós conseguimos conquistar

um aperfeiçoamento inédito para o repasse desse tributo. Foi necessária muita articulação política, mas conseguimos que a partir de agora, em Santa Catarina, sejam premiados os municípios com melhores índices educacionais. Será um motivo, um incentivo orçamentário para que o gestor aumente a eficiência e a eficácia dos gastos em educação. Ou seja, para que se gaste melhor os recursos já existentes.

Com esta contribuição efetiva, renovamos o compromisso com os conselhos municipais de educação, certa de que juntas e juntos vamos construir os próximos 30 anos da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação. Agora, após o resultado das eleições, com perspectivas muito mais animadoras para a educação brasileira, e no horizonte de volta a priorização de todos os esforços do Estado para uma educação pública, gratuita, de qualidade e transformadora, destaco neste cenário também a fundamental recomposição, já anunciada pelo presidente Lula, da agenda de conferências e fóruns que reincluem todos os setores da sociedade na construção do projeto de educação que almejamos para o Brasil. Vida longa UNCME, vida longa à educação de qualidade, vida longa a nossa democracia! Muito bom.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, uma boa-noite!

Na sessão especial desta noite, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem à União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à educação durante seus 30 anos de existência.

A entidade, que está organizada em todos os Estados brasileiros, pauta a sua atuação nos princípios da universalização do direito à educação, da gestão democrática, da política educacional e da inclusão social.

Ao longo desses 30 anos, vem participando das discussões e encaminhamentos das agendas educacionais em todos os Estados do Brasil,

contribuindo para a garantia do direito à educação pública, laica e de qualidade social para todos os brasileiros e brasileiras, buscando a consolidação dos princípios da gestão democrática no âmbito das políticas educacionais.

Para fazer a entrega das homenagens de hoje, convidamos a excelentíssima senhora Deputada Estadual, professora Luciane Carminatti.

Convidamos para receber a homenagem em nome da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME, o Presidente nacional, senhor Manoel Humberto Gonzaga Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, na noite de hoje, em nome da Secretaria de Estado da Educação, o excelentíssimo senhor Secretário, Vitor Fungaro Balthazar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Cinthia*]

Recebe a homenagem neste momento, em nome do Ministério Público de Santa Catarina, o Promotor de Justiça, senhor João Luiz de Carvalho Botega.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento convidamos para receber a homenagem em nome do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, o senhor Conselheiro substituto, Gerson dos Santos Sicca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a próxima homenagem em nome da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, o senhor Diretor Acadêmico da instituição, Cláudio Luiz Orço.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem em nome do Conselho Estadual de Educação, convidamos o Presidente da instituição, senhor Osvaldir Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, em nome do Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina, a senhora Édna Corrêa Batistotti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina também presta homenagem à União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, e convidamos para receber a homenagem a Presidente da instituição e Secretária Municipal de Educação do Município de Blumenau, senhora Patrícia Lueders.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Coordenador Estadual da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, senhor Cláudio Luiz Orço.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem neste momento, nós convidamos o Coordenador Estadual da UNCME no período de 1992 a 1996, senhor João Carlos Gama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem à Coordenadora Estadual da UNCME no período de 2000 a 2002, senhora Vera Regina Boff Simão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, a Coordenadora Estadual da UNCME no período de 2003 a 2005, senhora Maria Luiza Oliveira Lobe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a Coordenadora Estadual da UNCME no período de 2006 a 2007, senhora Jane Motta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense em Sessão Especial também presta homenagem à Coordenadora

Estadual da UNCME no período de 2009 a 2017, senhora Darli de Amorim Zunino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, nós agradecemos a excelentíssima senhora Deputada Estadual pela entrega das homenagens. Mais uma vez nossos parabéns a todos os homenageados desta noite.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *Youtube*, onde ficará disponível para visualização e vocês podem acessar. Uma boa noite, muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada ao mestre de cerimônias.

Convido agora para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados dessa noite, o Presidente do Conselho Estadual de Educação, senhor Osvaldir Ramos.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (Osvaldir Ramos) - Boa-noite a todas e a todos, saúdo a excelentíssima senhora Deputada Estadual Luciane Carminatti, proponente desta homenagem especial.

Quero cumprimentar com todo o meu respeito e reconhecimento o nosso Coordenador Nacional da UNCME e Coordenador Nacional do nosso Fórum Nacional de Educação, que também este ano tem a difícil missão de realizar a nossa Conferência Nacional da Educação que irá ocorrer 29,30 e 1º de dezembro, não é Manoel Humberto? É uma satisfação muito, muito grande poder hoje estar participando dessa solenidade, e tendo em especial a presença e o carinho do nosso professor Manoel Humberto. Eu estava ainda há pouco comentando com a nossa Deputada Luciane Carminatti que, ao longo do meu período de Presidente do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, o professor Manoel Humberto foi com certeza uma das maiores personalidades na educação que eu tive a oportunidade de conhecer durante esse período.

Quero também cumprimentar o professor Vitor Balthazar, Secretário de Estado da Educação, neste

ato representando o Governador do Estado; quero também de uma forma muito especial cumprimentar o doutor Gerson Sicca; o nosso Promotor João Botega, eu acho que ele é o nosso promotor favorito, não é? Não sei se existe essa figura na promotoria. Mas eu acho que nós vamos intitular, o doutor Botega, o nosso Promotor favorito.

Quero em nome do nosso Coordenador Estadual da UNCME, professor Claudio Luis Orço, cumprimentar as demais autoridades e homenageadas aqui presentes. Também, aos nossos homenageados desta noite fazer a minha reverência.

Senhoras e senhores, hoje eu estou realmente tomado pela emoção, fui surpreendido no último dia 24 de novembro, quando nós estávamos realizando a nossa Sessão Solene de Premiação Elpídio Barbosa, uma homenagem que o Conselho Estadual realiza todos os anos aos nossos professores catarinenses, com o convite do professor Claudio e a informação de que nós estaríamos sendo aqui homenageados.  
[Transcrição: Guilherme]

Então é um prazer muito grande estar aqui, e pesa sobre mim a responsabilidade por representar cada um dos homenageados neste momento dos 30 anos da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação. Hoje é uma noite muito especial, e ela não poderia ser em outro local senão aqui na nossa Assembleia Legislativa, a Casa de todos nós.

Deputada Luciane Carminatti, a senhora tem sido uma parceira muito grande do Conselho Estadual de Educação. E muito mais do que isso, tem sabido prestigiar e enaltecer os setores educacionais catarinenses, que se destacam pelo trabalho nobre, dedicado, como é o caso da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação. Parabéns pela iniciativa!

Não podemos falar em UNCME sem destacar o nome dos coordenadores incansáveis. Nacionalmente, o nosso professor Manoel Humberto, e no nosso Estado de Santa Catarina o nosso professor Claudio Orço. São duas pessoas que têm um compromisso muito grande com o estabelecimento do acordo de cooperação, não é Manoel Humberto? A gente fala tanto em acordo de cooperação, não é? E eu tenho

certeza que os conselhos municipais da educação, a Undime, não é professora Patrícia? O Conselho Estadual de Educação tem esse compromisso para com o acordo de cooperação.

Também não posso deixar de enaltecer todos e todas as personalidades que contribuíram. Eu vejo aqui inúmeros deles e delas que contribuíram para com esses 30 anos de sucesso da UNCME. Quando se fala em acordo de cooperação, eu lembro e gosto sempre de citar que o Conselho Estadual da Educação tem uma comissão especial que se chama exatamente Comissão Especial de Apoio aos Sistemas Municipais de Educação. E isso vem exatamente ao encontro daquilo que nós queremos. Essa interface, conselhos, secretarias municipais da educação. Todos nós que aqui estamos acreditamos, enaltecemos e trabalhamos pelos mesmos propósitos, o direito à educação, à gestão educacional democrática, educacional e da inclusão social. E nesse cenário vem o reconhecimento público daqueles que promovem ou promoveram o melhor para nossa sociedade, reafirmando valores éticos e universais. A educação precisa do envolvimento de todos os segmentos da sociedade, escola, alunos, professores, famílias e da sociedade civil, seja ela organizada ou não.

Daí a importância da UNCME e dos seus 30 anos de serviços prestados em prol da sociedade catarinense. Manoel Humberto Gonzaga Lima, João Carlos Gama, Vera Regina Boff Simão, Jane Motta, Claudio Castellain, Maria Luiza Oliveira Lobe, Marineusa da Cunha Sá, Darli de Amorim Zunino, Claudio Luiz Orço, Vitor Fungaro Balthazar, Patricia Lueders, Gerson Sicca dos Santos, João Luiz de Carvalho Botega, Genésio Téó, Rogério Cid Bastos, todos nós rendemos as nossas homenagens a UNCME e nos sentimos lisonjeados por poder participar da história desses 30 anos de desafios em benefício da educação do Estado e do Brasil. Em nome de todos os homenageados, externo a mais profunda gratidão à UNCME e à Alesc por nos proporcionar este momento ímpar que ficará para sempre em nossas memórias.

Para finalizar e agraciar todo o sentimento que aflora em nosso coração, eu cito Rubem Alves, "Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses".

Sejamos felizes por participar da mesma mutação e propiciar cada dia mais borboletas voando em nossos ambientes educacionais e em nossas vidas. Parabéns a todos e muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada professor Osvaldir!

Convido para fazer uso da palavra o Coordenador Estadual da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, senhor Claudio Luiz Orço.

O SR. COORDENADOR ESTADUAL DA UNCME (Claudio Luiz Orço) - Boa-noite a todas e todos. Gostaria inicialmente de cumprimentar a nossa Deputada Estadual professora Luciana Carminatti. É assim que nós a achamos, não é professora? E dizer da satisfação de estarmos aqui na noite de hoje, e temos certeza que, pelo compromisso e seriedade com que a deputada conduz o seu trabalho diante desta Casa, isso é mais uma das atividades que ela desenvolve para que possamos, nesse momento e em momentos como esses, receber em nome da Alesc a nossa homenagem.

Eu gostaria de cumprimentar o nosso Secretário Estadual da Educação, professor Vitor. Cumprimentar o professor Manoel Humberto Gonzaga Lima, o nosso Presidente Nacional da UNCME. O doutor João Botega, nosso parceiro, e de fato eu concordo com a possibilidade de dar um chamamento para ele especial pela parceria que nós temos. E da mesma forma não poderíamos deixar de cumprimentar o Conselheiro Sicca, porque também estamos aqui, na noite de hoje, para homenagear e para participar dessa homenagem de pessoas e de entidades que efetivamente trabalham em prol da educação. Nosso muito obrigado a cada um de vocês.

Gostaria também de cumprimentar as demais autoridades que estão na nossa plateia, da satisfação de estarmos aqui nesse momento, professores, conselheiros, senhoras, senhores, nossos ex-coordenadores estaduais da UNCME de

Santa Catarina, a qual conduziram o trabalho até aqui. E hoje para concluir esses 30 anos de trabalho, de atividade, coube a mim aqui representar todos os coordenadores estaduais da qual nós temos a grande satisfação de estar à frente, de uma instituição com tamanha seriedade e compromisso para com a educação catarinense.

E quando nós olhamos um pouco para o nosso redor, e isso quem nos diz é Paulo Freire, ele disse que quando o homem compreende a sua realidade pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar as soluções. E aí, com certeza, assim poderá transformar o seu trabalho e poderá criar um mundo próprio, um mundo diferente, um mundo que nós acreditamos e que nós desejamos. Isso quem nos fala é Paulo Freire, que nos chama muita atenção num momento histórico como nós estamos vivendo, e hoje no nosso vigésimo sexto Encontro Estadual da UNCME, que realizamos nesta Casa, com algumas dificuldades de chegar o povo até a nossa Casa Legislativa em função dos movimentos que estão por aí.

Em nome da nossa instituição, da UNCME - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, da Seccional de Santa Catarina, nós queremos agradecer a oportunidade de estar aqui para comemorar 30 anos. Ainda somos muito jovens, mas 30 anos já é uma longa caminhada. Talvez, para quem não chegou aos trinta ainda, pense que é muito tempo. Mas para nós que já passamos trinta anos, é um bom tempo de trabalho que já desenvolvemos. E dizer também que estar num momento como este, com grande responsabilidade em receber a homenagem, eu tenho dito que ela nos coloca numa responsabilidade maior ainda quando nós somos reconhecidos pela sociedade diante de toda a comunidade que nos assiste nesse momento. Isso para nós aumenta ainda mais essa responsabilidade. E claro que o nosso objetivo sempre foi e será exatamente na linha daquilo que o professor Osvaldir já falava, que é o respeito. A garantia primeiro ao direito à educação, a inclusão social e a gestão democrática do

processo. Então são três pilares que nós estamos garantindo que isso possa se efetivar.

Deputada Luciane Carminatti, professora Luciane, quero dizer aqui que muitas das atividades que são feitas pela UNCME, e assim como outras entidades também, elas se fazem a partir do regime de colaboração, ou das parcerias que nós construímos com as inúmeras entidades que aqui estão na noite de hoje. Tenho certeza que cada um da sua forma, cada um na sua proposta de trabalho e na sua possibilidade e condições de contribuir.

Podemos aqui agradecer em primeiro lugar a Alesc, nossa Casa, e temos certeza que tem feito um grande trabalho na pessoa da professora Luciane Carminatti, enquanto Presidente da Comissão de Educação da Alesc. Queremos que continue nessa linha de raciocínio deputada. Podemos aqui citar o caso da Undime, que é uma grande parceira também, o Conselho Estadual de Educação, a Secretaria de Estado de Educação, o Ministério Público, Tribunal de Contas, Fórum Estadual de Educação, as universidades que dão formação, que contribuem de alguma forma nesse sentido. *[Transcrição: Milyane]*

E hoje eu tenho certeza de que, para nós Conselheiros Municipais de Educação, temos a garantia e a responsabilidade de dar continuidade nos princípios constitucionais que garantem especialmente o acesso, a permanência e o sucesso escolar. De nada adianta a gente pensar apenas no acesso, precisamos garantir também no resultado desse processo. E quando olhamos ao nosso redor, percebemos quantas pessoas contribuem para isso. Então, nós não estamos sozinhos, nós estamos aí, numa coletividade, num grande grupo de pessoas que, coletivamente, discutindo, pensando, agindo, fizeram com que pudéssemos estar aqui, ou em qualquer lugar, mas com certeza, lutando pelo direito à educação, que é o nosso ponto de referência.

Santa Catarina, como mencionado pela nossa Deputada, tem 295 Municípios, 289 com sistema próprio, com autonomia. Queremos ainda, junto com o Conselho Estadual de Educação e a Undime, garantir a universalização dos sistemas em Santa

Catarina. Faltam apenas seis, mas temos que trabalhar com esses seis. Já conversamos há poucos dias, inclusive, com alguns dos conselheiros, como o Felipe, que está aqui, nosso Presidente do Conselho Estadual do CACS-FUNDEB. Também falamos dessa preocupação no sentido de garantir então essa universalização.

E nós temos certeza de que já avançamos em muitas coisas, mas muito ainda precisamos fazer, ainda temos muito pela frente. No nosso encontro de hoje, os colegas que nos acompanharam perceberam que os desafios, a cada dia, se fortalecem. Na verdade, parece que a gente vai perdendo a possibilidade de resolver algumas questões. Agora nossa responsabilidade, enquanto Conselhos Municipais de Educação, é fundamental, é primordial, e não poderíamos deixar, num momento como esse, de enaltecer o trabalho que cada conselheiro faz lá na ponta. Costumo dizer que cada conselheiro encosta o umbigo na mesa para resolver os problemas da educação que estão no seu Município. Isso para nós é uma grande alegria!

E mesmo que nós tenhamos avanços em Santa Catarina, como falei, nós precisamos ainda fortalecer principalmente o nosso regime de colaboração, que precisa não só fortalecer, ele tem que ser concretizado. Ainda muitas coisas precisamos fazer, e temos certeza de que, Deputada Luciane, professor Manoel Humberto, Secretário de Educação, professor Vitor, Ministério Público, João Botega, nosso querido Gerson Sicca, nosso parceiro, e toda essa equipe que aqui está, nós temos o mesmo propósito: lutar e garantir uma educação pública de qualidade social para todos nós.

Queremos, em nome da UNCME Santa Catarina, agradecer a todos os presentes na noite de hoje. Agradecer a toda a equipe que vem trabalhando nesse sentido, desde o professor João Gama, nosso primeiro Presidente, e aí os demais que já foram citados pelo protocolo e pelos colegas que me antecederam, dizendo que é uma caminhada que fazemos juntos, não é? Não tem como se pensar num processo desses isoladamente.

Por fim eu quero agradecer mais uma vez, e dizer que a gratidão que sentimos, neste momento, não poderia ser expressada, digamos assim, em dizer apenas uma palavra muito simples, muito obrigado, ou do obrigado apenas. A gratidão que sentimos, ela precisa ser traduzida em muito mais coisas, que é de fato o compromisso e a responsabilidade social que, enquanto instituição, nós temos no nosso dia a dia. Então, aos nossos coordenadores, a nossa equipe como um todo, precisamos sim garantir a continuidade daqueles objetivos de 1992, que ainda estão conosco e nós continuamos perseguindo, não é? Os mesmos objetivos, e nós precisamos ainda avançar muito.

Dito isso, só queria dizer que nós construiremos uma educação melhor a partir daquilo que está lá na ponta, que são os nossos municípios. A base de todo o processo é a educação municipal, onde, a partir disso, chegamos ao Estado, e assim também na educação brasileira. Temos certeza de que isso é possível quando nós nos damos as mãos e lutamos juntos todos pelo mesmo objetivo, pelo mesmo princípio. Cora Coralina diria o seguinte: "O que vale na vida não é o nosso ponto de partida e sim a caminhada; caminhando e semeando, e por fim terás o que colher." Estamos hoje colhendo os frutos do nosso trabalho. Nosso muito obrigado a todos!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada, Orço!

Eu convido agora para fazer uso da palavra o Presidente Nacional da UNCME, senhor Manoel Humberto Gonzaga Lima.

O SR. PRESIDENTE NACIONAL DA UNCME (Manoel Humberto Gonzaga Lima) - Boa-noite a todos! Quero iniciar saudando a Deputada Luciane Carminatti, agora eu acertei de vez, nas nossas *lives* virtuais, a gente fica olhando a marcação do nome; quero aqui fazer uma saudação ao querido amigo Gerson Sicca, do Tribunal de Contas; ao Secretário da Educação do Estado de Santa Catarina, Vitor Balthazar, e ao João Botega, do Ministério Público. Conversava há pouco com eles que o nosso

entendimento foi muito virtual, não é? Durante a pandemia, várias lives que a UNCME promoveu e vários encontros. Quando a gente se encontra pessoalmente, parece que tem uma sensação um pouco diferente. Gerson, a gente já se conhecia desde 2019.

Eu queria iniciar saudando a Mesa, mas vou fazer, no decorrer da minha fala que será rápida, uma saudação breve a alguns dos presentes aqui. E queria confessar uma sensação que eu senti há pouco, quando a Deputada me entregou aquele troféu, vamos dizer assim, aquele quadro de reconhecimento da UNCME pelos 30 anos de trabalho, e quando eu levantei, vocês viram, foi o segundo momento, meu pensamento, sabe Fabiane, foi como ele vai ficar bonito na nossa sede lá em Brasília! O endereço da UNCME em Brasília, há trinta anos, que é de competência nacional, mas nós nunca tivemos uma sede.

Vivíamos assim, em um período, com a sede que a Undime nos cedeu, na gestão do Alessio, gentilmente. E recentemente a Undime precisou da sala, mas deixou o endereço à disposição, e eu fiquei com o propósito, nesse segundo mandato de Presidente, que eu precisava encerrar esse mandato, Osvaldir, com algo que marcasse. Não estou encerrando ainda, tem um ano pela frente, um ano e dois meses. E aí fizemos uma economia forçada, os recursos não são pequenos, e agora compramos uma sala, lá no edifício próximo ao Edifício Carioca. Nem decorei o nome do edifício ainda, mas fica em frente ao Pátio Brasil, setor hoteleiro sul, e vamos lá marcar nossa presença oficial depois desses trinta anos.

Eu acho que é mais um presente que iremos ganhar, nós Conselhos Municipais de Educação, para termos um local de trabalho, onde se possa atender com tranquilidade ao Conselho Nacional de Educação, ao MEC, às Câmaras de Educação do Senado e à Câmara dos Deputados, ao FNDE. E levarmos os anseios dos Conselhos Municipais de Educação, da UNCME, e poder resolvê-los, como estamos resolvendo, ao longo desses anos, os mais difíceis

problemas que surgem nos diversos Estados brasileiros.

A UNCME, na realidade, tem esse histórico do nascimento dela, lá em João Pessoa, com o João Gama, que está aqui conosco, e é o quarto fundador que eu tive a honra de conhecer; professor Valtênio, lá de Sergipe, meu contemporâneo, ex-presidente da Universidade Estadual de Sergipe, ex-presidente do Conselho de Aracaju, voltou recentemente inclusive a ser conselheiro; a professora Maria da Conceição, de Vitória da Conquista; e eu esqueci agora o nome da outra lá de Campina Grande. Eu conheci esses quatro.

E pela amizade que eu tenho com o professor Valtênio, ele me contou como foi que a UNCME foi fundada. Durante um evento em João Pessoa, pouco mais de trinta, quarenta conselheiros, e disseram assim: "mas os Dirigentes Municipais de Educação têm uma entidade, por que não fundamos também uma de conselhos?" E aí foi assim que, no bate-papo, ele contou isso publicamente, inclusive na audiência pública que fizemos, também lá na sessão solene na Câmara de Aracaju, ele contou essa história. E eu fiquei curioso em conhecer João Gama, hoje foi o último que eu conheci.

Eu fico impressionado como é que hoje essa entidade, que nasceu de uma inspiração de seis Presidentes, de repente consegue ter 5.400 conselhos criados, no Brasil, mais de 60 mil conselheiros heterogêneos, nos diversos segmentos, setor público municipal, representantes de secretários. Eu, por exemplo, represento a sociedade civil, represento o Rotary Internacional, entidade de 117 anos no mundo, 100 no Brasil, que defende a educação básica com toda força e apoia o combate ao analfabetismo.

E por que nós estamos nessa jornada? São jornadas que nos provocam e que nos trazem assim uma sensação de estarmos fazendo o bem, como um todo, em todos os sentidos possíveis. E o Estado de Santa Catarina tem, a partir do conselheiro João, um momento específico nesse trabalho. Quando eu assumi a presidência da UNCME, recebi uma série de documentos da sua fundação, que foi

me encaminhado pela ex-presidente, professora Lucena, aqui do conselho de Florianópolis, e que trazia uma parte do histórico da UNCME. E comecei a juntar esse material que vai ser todo digitalizado agora, e vou colocar também, lá em Brasília, no arquivo, para que a história fique consagrada. *[Transcrição: Taquígrafa Eliana]*

O material da UNCME que ele passava de Estado em Estado era pior. Não sei quem estava contando uma história hoje, de presidente que tem essa dificuldade, não sei se foi o próprio Claudio que contava essa história rapidamente. E hoje, Claudio, nós já juntamos esse material lá em Aracaju, e vamos transportar para Brasília também no mesmo localzinho, lá, para que todo mundo saiba onde encontrar essa história tão vitoriosa da educação brasileira, que eu considero nesse formato.

Então, nessa história o Estado de Santa Catarina tem importância fundamental. A Vera Simão, por exemplo, presidiu a UNCME nacional entre 1999 e 2000, ela inclusive vai estar conosco agora lá em Cabo de Santo Agostinho. Nesse encontro nacional, nós vamos inaugurar primeiro a galeria virtual dos 11 presidentes que passaram pela UNCME, e futuramente, se Deus permitir, também a galeria presencial dos presidentes que passaram pela UNCME lá na nossa sede em Brasília. É um marco histórico, não é?

Nesse momento da nossa gestão, enquanto presidente da UNCME, a participação do Estado de Santa Catarina é fundamental com a nossa diretora de formação - a Darli Zunino, que foi coordenadora aqui da UNCME de 2009 a 2017, e que tem hoje o maior desafio, metade dele já concluído, de formar em todos os Estados conselheiros municipais de educação em condições amplas de fazer a sua função com eficácia e com conhecimento amplo. São mais de dez mil conselheiros formados em plena pandemia, em convênios com o Instituto Rui Barbosa, que é mantido pela Tricon, o Gerson conhece bem de perto esse trabalho nosso. Agora vamos formar a primeira turma de conselheiros com apoio da USP, com o Instituto Anísio Teixeira lá da Bahia, que tem o

incentivo inclusive do atual Governador eleito da Bahia, o Jerônimo Rodrigues, que foi Secretário de Educação da Bahia no último quadriênio, e que nos apoiou de forma incondicional com o trabalho feito pela nossa coordenadora da Bahia, professora Gilvânia, ex-presidente da UNCME também.

Um trabalho diferenciado que nós tiramos do Rio Grande do Sul com a coordenadora Fabiane Bitello, e com o apoio do nosso presidente da Tricon, César Miola, que repercute nacionalmente até hoje esse trabalho. E quando o Claudio nos fala aqui em parceria, é uma parceria que nós precisamos mesmo, e o conselheiro César Miola tem sido um dos baluartes dessa defesa nossa, desse trabalho que nós temos feito em todo o Brasil. Então, são situações como essa que trazem hoje, assim, uma presença muito forte aqui da UNCME em Santa Catarina.

Meu querido amigo Osvaldir me surpreendeu hoje mais uma vez. Eu costumo dizer que quando um amigo fala do outro é muito com bondade, mas a gente sente na emoção e no conhecimento que Osvaldir tem. Eu tenho uma vantagem no relacionamento que tenho com os conselheiros estaduais da educação, o mandato deles é de um ano só, o meu é de quatro anos. Então, eu comecei a conhecer mais de um, desde que eu assumi, e Osvaldir foi o terceiro que eu conheci, ele foi reeleito por dois anos, não é isso Osvaldir?

E nesse ano nós enfrentamos um dos maiores problemas da educação brasileira com o processo de pandemia. E não foi fácil. Nós dialogamos muito. Ele criou, ele mudou a sigla do Fórum Nacional de Conselhos da Educação, colocou o FONCEDE, e até a influência nossa de discussão com o Senador Dário Berger, ele quem fez, e eu com o Senador Flávio Arns, para levarmos, deputada, para o Senado Federal a discussão do Projeto de Lei n. 235/2019, que infelizmente não está tramitando ainda na Câmara dos Deputados, e eu não consigo entender por que, pois é uma saída necessária que nós temos para construir um sistema nacional de educação e fazer esse regime de colaboração e cooperação

funcionar plenamente, porque na base ele já funciona.

Nós temos um diálogo permanente com a Undime, Patrícia, com o nosso presidente Luiz Miguel, mesmo quando as opiniões não são idênticas, há o contraditório necessário, em algumas ocasiões precisam ser sempre discutidas. E o Osvaldir é um dos grandes, talvez o maior idealizador dessa proposta, que eu só fiz apoiar na hora que ele me trouxe, conte comigo, estamos juntos para o que der e vier. O projeto está lá, Deus queira que o Deputado Arthur Lira possa fazê-lo tramitar e aprovar, que é o mais importante, porque a questão de fazer emendas é normal. O projeto nasceu no Senado, ele terá que voltar para o Senado, e será lamentável se ele tiver que sofrer uma nova discussão com o novo Congresso que vai tomar conta, porque vamos perder certo tempo para que isso aconteça. E Osvaldir tem sido esse colega, esse amigo que eu construí aqui em Santa Catarina, e quero agradecer a generosidade das palavras que você fez sobre o meu trabalho na UNCME, de coração mesmo, você sabe disso.

E quero também falar aqui do processo que a UNCME hoje consegue estar no cenário nacional. Por exemplo, a conselheira Ana Lúcia Rodrigues, que é presidente do Conselho Municipal de São José dos Pinhais e nossa vice-presidente da região sul, ela acabou de ser eleita recentemente para a presidência em CACS-FUNDEB nacional, o mandato vai até 2024. Isso nos leva a uma responsabilidade muito grande, porque nós conseguimos identificar quando começamos a filiar CACS-FUNDEB, e Felipe está aqui, que tem tido ao seu lado também tanto a Darli como o Cláudio como conselheiro do Fundeb hoje, que a nova Lei n. 14.113, do Fundeb, traz uma situação que nós precisamos estar atentos, que é a representatividade da sociedade civil.

E a UNCME, eu tinha discutido com a Deputada Dorinha, a possibilidade da UNCME ter a mesma distinção que a Undime teve, a CNTE teve, de estar no projeto de lei para termos nossa representação nesse âmbito, mas infelizmente a Deputada Dorinha acabou não me atendendo, mas colocou lá essa opção

e nós fomos para fazer o regime de colaboração e cooperação. Primeiro com os Estados, nós estamos em 12 Estados, inclusive aqui em Santa Catarina, com representações no CACS-FUNDEB, porque nós entendemos que esse fundo é de interesse dos municípios, sendo de interesse dos municípios é de interesse dos conselhos municipais da educação também, e por extensão da própria UNCME. Então, estamos em 12, concorreremos e fomos a única instituição a apresentar a documentação necessária do edital convocado pelo MEC para preencher as duas vagas no Conselho Nacional do FUNDEB. Ana está lá e eu estou também naquilo que for possível, já trazendo proposta nas reuniões que fizemos, já levamos propostas que têm como base a força do município, principalmente nessa discussão que precisamos ter.

Então, eu me sinto assim muito feliz no dia de hoje, quando a gente discute as ações que tivemos nesse crescimento, que Claudio traz aqui com toda propriedade. Temos, por exemplo, nós fechamos agora um encontro, o 16º Encontro da UNCME Santa Catarina, com a palestra sobre a rede nacional da primeira infância, cuja secretaria executiva hoje é da UNCME, e que Fabiane, como Diretora de Articulação e Comunicação, vem fazendo um trabalho gigantesco de implantar a rede em todos os Estados brasileiros, fazendo com que possamos funcionar com o plano nacional da primeira infância a ser efetivado e discutido na amplitude de que os conselhos precisam. Fechamos, ela pensou que eu não estava ouvindo, mas eu estava fazendo um trabalho de regularizar minha agenda, e ouvindo uma palestra fantástica. Eu acho que vocês gostaram demais do que pode ser feito aqui em Santa Catarina também nessa amplitude. Eu acho que a UNCME está fazendo o seu papel.

Eu vou finalizar com uma informação que também envolve o Estado de Santa Catarina, que é a nossa participação enquanto coordenador do Fórum Nacional de Educação. Eu confesso a vocês que quando assumi o cargo de membro do fórum não me passava absolutamente pela pretensão de exercer a coordenação. Eu fui um membro, cheguei num momento

muito difícil do fórum, o MEC tinha acabado de tomar uma decisão de fazer uma alteração em sua estrutura, e algumas instituições saíram do fórum e fundaram o Fórum Nacional Popular de Educação. Eu comecei o nosso trabalho lá em 2018, e encontro hoje ainda o Fórum como instituição de Estado, a nossa ex-coordenadora Ester Galvão, que foi representante do Foncede, fez um trabalho muito de discussão ampla, mesmo reconhecendo que estávamos no momento de crise, superamos.

Em 2021, e pela vontade dos padres, eu fui convidado para exercer essa coordenação. E o primeiro passo que eu tomei foi consultar a UNCME, até porque esse cargo não é da pessoa física, é da instituição. E quando a UNCME me autorizou a aceitar, eu comecei a entender que devíamos incrementar ainda mais uma política de estado e o que é pior, sem nenhum recurso na mão. O fórum hoje sobrevive, para fazer uma transmissão eu uso a plataforma ZOOM da UNCME, hoje, para fazermos a reunião. O apoio que o Ministério tem dado tem sido dentro de uma limitação, o diálogo foi restabelecido por nosso intermédio. Não posso me queixar porque até hoje eles respeitaram essa ação institucional que eu tenho tido como coordenador do fórum, principalmente recentemente com a chegada do professor Mauro Rabelo na SEB. E o relacionamento que eu não tinha tido nos dois primeiros anos com o Ministério da Educação, passei a ter de uma forma muito direta e objetiva, e construímos hoje uma Conae, graças primeiro a essa compreensão em nível nacional de uma política de estado, e a segunda ao Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina.

(Palmas)

Construímos, primeiro, pela confiança e amizade que a Darli tem conosco, de trabalharmos junto na UNCME e podermos ser apresentada a uma plataforma de informática que, acredito, se o MEC fosse licitar ele não conseguiria fazer, e o que é pior, teria tido um gasto talvez imensurável, conselheiro Gerson Sicca. E nós construímos com o Município de Caçador, e perguntava hoje na abertura se a secretária estava aqui, porque foi

tudo formalizado entre os dois fóruns, e hoje nós temos propostas reais feitas pelos conselheiros e pelos membros do Fórum Nacional de Educação para apresentar aos delegados que estarão discutindo o futuro da educação brasileira nos dias 29, 30 e primeiro de dezembro. [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Proposta que foi construída por Darli, foi construída por Fabiane, por Ana, que trabalharam como sistematizadores até 2018, para sistematizar esse trabalho precisava se contratar uma consultoria para fazer um trabalho que cabe a nós, delegados, a nós que fazemos o fórum.

Isso é uma rápida amostragem do que a UNCME pode fazer, porque eu tenho certeza absoluta de que, sem o apoio da UNCME, não conseguiria atingir os objetivos que hoje atingimos para a realização da Conae em 2022. É uma Conae um pouco diferente, híbrida, sistema híbrido, uma parte dos conselheiros vão estar em Brasília e os outros vão participar virtualmente. Mas eu já submeti à aprovação do plenário e nós vamos abrir a Conae, abertura e o fechamento, pelo *Facebook*, pelo *YouTube* por quem queira transmitir para que todos saibam que podemos fazer com a educação do presente e do futuro. Não abro mão disso! E isso é um trabalho de transparência, de gestão democrática que a UNCME sempre me ensinou a exercer. Eu tenho certeza absoluta de que estou trilhando o caminho mais fácil de mostrar ao futuro Ministro da Educação que nós somos capazes de revirar esse papel que a educação tem hoje, de trazer os melhores dias de discussão como superamos em todos os sentidos.

E tenho dito uma frase que me caracterizou muito dentro da UNCME, que ela é uma instituição de direito privado de Estado. E vou continuar insistindo que levei também para a Conae em 2022 uma política de estado. Uma política que a gente pudesse até quem sabe construir, conjuntamente, com as propostas que foram alinhadas lá em Natal pelo Fórum Nacional Popular de Educação. Eu imagino que, essa divisão de fóruns, ela deve se equacionar a partir de agora com o Governo do

Presidente Lula. Tenho certeza absoluta de que isso é possível e serei o primeiro a estar à disposição para dialogar com toda a nossa diretoria. E vocês que são testemunhas que eu já comecei a fazer esse trabalho, tendo o máximo de respeito pelo que realizamos até agora e pelo que vamos realizar daqui para o futuro.

Eu quero fazer aqui um agradecimento, finalizando por este momento tão diferenciado da minha vida profissional, assim considero. Agradeço à Deputada por esta gentileza de realizar esta sessão especial, que traz resultados impressionantes para história da UNCME, que vai ficar no nosso registro. Agradecer ao conselho de Florianópolis, na pessoa do presidente Ivan que está aqui conosco. Ivan, muito obrigado pela recepção! Já fiz agradecimento hoje ao Secretário da Educação, ao professor Maurício, ao Felipe e todos vocês que estão aqui no plenário, que trazem um trabalho. O Argus, por exemplo, ou, foi um dos nossos sistematizadores, que trabalhou lá na Conae agora. Foram pessoas que foram escolhidas democraticamente indicadas pelas instituições. A Undime, por exemplo, indicou a secretária, Maristela, do Rio Grande do Sul, de Novo Hamburgo.

Isso faz com que a gente até possa trazer uma experiência diferenciada para o futuro de economicidade e de resultados. Eu acho que serviu para isso. Quem sabe se no futuro vamos ter financiamentos bem melhores. Deus irá prover para isso, para que a gente possa fazer cada dia mais uma educação de qualidade calcada na gestão democrática, no respeito pelos nossos alunos - que hoje fizeram uma brilhante apresentação. Fiquei emocionado, Claudio, com o que eu vi hoje aqui, esta abertura. E quero lhe parabenizar também pelo excepcional encontro e pela profícua administração que você faz aqui à frente da UNCME no Estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sucesso a todos nós!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada Manoel!

Convidamos para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Educação, Vitor Fungaro Balthazar, neste ato representando o Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Vitor Fungaro Balthazar) - Muito boa noite a todos e a todas! Gostaria de saudar e cumprimentar a Deputada Luciane Carminatti pela proposição desta sessão. Já fiz pessoalmente, mas quero também publicamente parabenizá-la pela votação expressiva, com desejo de um ótimo novo mandato e com a convicção da luta permanente, perene pela educação do nosso Estado. Gostaria de saudar e cumprimentar o professor Manoel Humberto; doutor João Botega, do Ministério Público; doutor Gerson Sicca, Tribunal de Contas; em nome do presidente do Conselho Estadual de Educação e homenageado professor Osvaldir, todos os outros homenageados; em nome da Patrícia Lueders, presidente da UNCME, a todas as homenageadas na noite de hoje.

E para quem ouviu a minha fala hoje, na abertura do evento, Santa Catarina em todas as reuniões que participei, tanto no Ministério da Educação e em outras reuniões em Brasília, em outros Estados do nosso País, sempre apontada e destacada como um Estado que tem um regime de colaboração muito ativo. Eu fico muito feliz em um momento de homenagem, em uma noite como esta, em ver esse regime de colaboração materializado nas pessoas que aqui estão, e nas pessoas que fazem parte dessa construção em Santa Catarina.

Pois bem, estes atores que aqui estão hoje pessoalmente, e também as instituições que representam, talvez nos últimos tempos, tomaram as decisões, juntamente com os gestores que por ofício deveriam tomar, mais difíceis da história da educação. Muitos dos que aqui estão estavam na reunião quando decidimos pelo fechamento das escolas, e também estiveram em todas as reuniões ao longo do período de pandemia, que trabalhavam e tentavam construir um retorno das nossas escolas sempre pautado na segurança. E esse trabalho, essa entrega, essa dedicação trouxeram no pós-pandemia

o melhor resultado do País no Saeb, que foi apresentado há poucos dias ou poucos meses em Brasília. Patrícia e eu estávamos juntos, sentados próximos, emocionados e muito orgulhosos daqueles números que foram apresentados. E com certeza cada um e cada uma que está aqui, hoje, foram fundamentais para que esse resultado acontecesse.

Além disso, como professor efetivo da rede estadual de Santa Catarina, eu tenho muito orgulho em ser parte da gestão de Governo do Estado que mais investiu na educação de Santa Catarina. Tanto em números absolutos como em números percentuais. Em 2021, sob a batuta do então Secretário Luiz Fernando Vampiro, Santa Catarina investiu 27,5% da sua arrecadação em educação. Superando e muito o mínimo estabelecido na nossa Constituição. Em 2022, tudo indica que, novamente, superaremos o mínimo estabelecido na Constituição para investimento em educação. O que me alegra é que boa parte desse recurso foi direcionado diretamente aos municípios, aos gestores municipais, que apresentaram projetos, que apresentaram ideias, e que então puderam tirar do papel. Isso só foi possível graças a um Governador, hoje tenho a honra de falar em nome dele também, que priorizou a educação de fato, que priorizou o investimento em educação de fato.

Sempre foi premissa da nossa gestão olhar para educação não como uma rede municipal, uma rede estadual, uma rede federal, ou uma rede privada, sempre foi premissa da nossa gestão entender o estudante como um estudante catarinense. Dentre todos esses relatos, experiências que eu trago aqui na minha fala, a UNCME sempre esteve muito ativa na figura do professor Claudio, as interações que fez, as contribuições foram sempre muito relevantes. Fica aqui o meu reconhecimento a tua figura e ao trabalho que fazes frente à instituição em nosso Estado.

A todos aqueles que já foram nomeados, que fizeram parte dessa história de 30 anos da UNCME, em nome da Secretaria de Estado da Educação, do Governo do Estado de Santa Catarina, o nosso reconhecimento por esse trabalho relevante e os

votos de vida longa. E que continuem nessa luta, fazendo da educação pública de Santa Catarina, e não só de Santa Catarina, mas também do nosso País, uma educação pública de qualidade. Muito obrigado, um abraço a todos e até a próxima oportunidade!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Obrigada Vitor, em nome do excelentíssimo Governador do Estado de Santa Catarina.

Eu gostaria de agradecer a presença de todos e todas numa noite singela, cheia de significados, e que nos traz tantas memórias vivas de tanta gente que faz pela educação, e tantos sonhos e esperanças renovados.

A Presidência agradece a presença das autoridades e todos que nos honraram com seu comparecimento essa noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã no horário regimental.

Está encerrada a sessão. (Sem revisão dos oradores.)

[Transcrição: Taquígrafa Rubia] [Revisão: Milyane]